

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

## PAREM O TRÂNSITO QUE O BOI VAI PASSAR:

### Etnografia dos Bois Pintadinhos no Município de Macaé- RJ

*Wilson dos Santos Souza, Giovane do Nascimento*

As “brincadeiras”, relacionadas ao “boi” constituem importante tradição no folclore brasileiro e se apresentam sob diversas formas e denominações conforme a região: Boi-Bumbá, Bumba-Meu-Boi, Reis de Boi, Boi de Mamão, entre outros. Mário de Andrade as situava no primeiro plano das “danças dramáticas” em termos de originalidade, complexidade e exemplaridade. O “Boi Pintadinho” é a denominação do “boi” tal qual se manifesta no município de Macaé, tem características muito próprias, ocorrendo durante o período do carnaval. Segundo imprensa oficial, são mais de cem “Bois Pintadinhos” na cidade, configurando blocos que percorrem os bairros em que estão localizados, sobretudo os de periferia, sendo uma herança cultural da diáspora negra. O presente trabalho tem por objetivo principal investigar o “Boi Pintadinho” como expressão da cultura popular macaense, no que se refere, sobretudo, às práticas musicais nele contidas, pondo em relevância os processos de aprendizagens ocorrentes, em uma dinâmica de tradição oral. Como objetivos específicos pretende-se observar alguns grupos de “Boi Pintadinho” e realizar a etnografia dos mesmos; investigar a história do “Boi Pintadinho”, sua origem, como chegou no município; estudar os processos musicais contidos em um grupo de Boi, sua importância para a brincadeira e as relações entre repertório e desenvolvimento do desfile; fazer o registro em partitura das batidas mais emblemáticas e os arranjos de percussão para as músicas selecionadas, produzindo material bibliográfico que possa servir de subsídio para pesquisas posteriores; verificar quais os dispositivos legais existentes para salvaguarda e permanência. Consideramos relevante a pesquisa tanto no que se refere à importância do “Boi Pintadinho” enquanto patrimônio imaterial do município, quanto pela ausência de estudos científico-acadêmicos do folguedo tal qual se apresenta. A metodologia compreende a análise de informações da imprensa oficial, de blog e da nossa própria observação, pesquisa etnográfica musical, observação participante, recorrendo a entrevistas individuais com mestres e lideranças dos grupos, pondo em destaque a memória e identidade dos mesmos.

Palavras-chave: Boi Pintadinho, Diáspora Negra, Etnografia Musical.

Instituição de fomento: UENF